

Sexualidade em pacientes com Insuficiência Cardíaca participantes do programa de reabilitação cardiopulmonar e metabólica

Tales de Carvalho¹, Lohana Cardoso do Amaral², Sabrina Weiss Sties³, Daiana Cristina Bunchen³, Ana Inês Gonzales⁴, Vitor Giatte Angarten⁴, Almir Schmitt Neto⁴, Anderson Zarpelon Ulbrich⁵, Lourenço Sampaio de Mara⁵, Jamil Mattar Valente Filho⁶, Nayara Moreira Rabelo⁷, Thais Marques⁷, Helena de Oliveira Braga⁸

Palavras-chave: Exercício físico, disfunção erétil, teste de caminhada.

A disfunção erétil, um problema cada vez mais comum na população mundial de meia-idade, tem sido associada à insuficiência cardíaca (IC). Objetivo: Avaliar a influência do exercício físico na função sexual de pacientes do sexo masculino com IC. Métodos: Foram alocados 20 pacientes ($53,25 \pm 8,87$ anos) com IC estável, classe funcional II e III NYHA. Os indivíduos foram submetidos à 12 semanas de treinamento físico supervisionado em esteira ergométrica, com intensidade entre o limiar anaeróbio e o ponto de compensação respiratória. As sessões de exercício foram realizadas três vezes por semana com duração de 40 minutos. No início e no final do estudo todos os pacientes foram avaliados por meio de teste de caminhada de seis minutos (TC6') e pelo Índice Internacional de Função Erétil (IIFE). O tratamento não sofreu alteração durante o período de treinamento. Foram utilizados o teste de *Wilcoxon* para avaliar as diferenças entre os escores pareados, considerando $p < 0,05$. Resultados: Após 12 semanas a distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos aumentou 28,1% ($p < 0,001$). Houve aumentos significativos nos escores relacionados à função erétil ($p = 0,020$), satisfação sexual ($p = 0,006$), função orgásmica ($p = 0,007$), satisfação sexual geral ($p = 0,017$) e desejo sexual ($p = 0,023$), sugerindo assim uma melhora na função sexual. Conclusão: O exercício físico regular aumentou a distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos e melhorou a função sexual de homens com IC estável.



Coordenador do Núcleo de Cardiologia e Medicina do Exercício

¹ Orientador, Professor do Departamento de Ciências da Saúde CEFID-UDESC – tales@cardiol.br

² Acadêmica do Curso de Educação Física CEFID-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Doutoranda do Programa de Pós graduação em Ciências do Movimento Humano CEFID-UDESC.

⁴ Mestrando(a) do Programa de Pós graduação em Ciências do Movimento Humano CEFID-UDESC.

⁵ Doutor em Ciências do Movimento Humano CEFID-UDESC.

⁶ Médico ecocardiografista participante da pesquisa.

⁷ Bolsista de Iniciação Científica participantes da pesquisa.

⁸ Acadêmica do Curso de Fisioterapia CEFID-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.